Salvando JF Todos

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 10 - 16 DE SETEMBRO DE 2020

http://jfsalvandotodos.ufjf.br/

Pandemia em Juiz de Fora evolui na contramão de outras regiões do Brasil

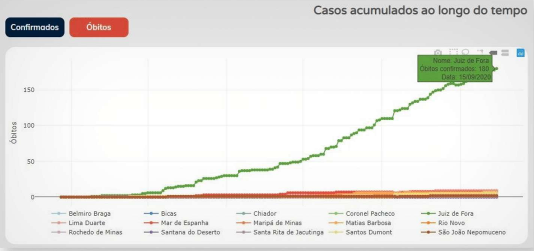

Casos acumulados ao longo do tempo

Foto:Plataforma JF Salvando Todos

Caro leitor, bem-vindo à Décima Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos!

Nas últimas semanas, a Plataforma continuou sendo desenvolvida e nossa maior novidade é um novo gráfico com taxas de mobilidade social a partir de dados do Google Mobility! Com isso você agora pode verificar o quanto as pessoas estão permanecendo em casa ou se movimentando em seu município, no seu estado e no Brasil como um todo, para os seus locais de trabalho, comércio e áreas de recreação. Dado que a mobilidade social é um dos fatores que estão relacionados ao espalhamento da Covid-19, consideramos que esta nova funcionalidade agrega muito valor a Plataforma JF para o cumprimento de sua missão que é de informar e, assim, salvar vidas.

Continuamos disponibilizando estimativas do Número de Reprodução Efetivo (Rt), de médias móveis dos números de casos e vidas perdidas, da taxa de letalidade, dos perfis das internações, número de leitos hospitalares disponíveis, e abas com links para os nossos boletins quinzenais, para artigos da série ‘Descreve, Demonstra e Instrui’ e para as notas técnicas do Grupo de Modelagem Epidemiológica da UFJF. Novidades da Plataforma JF incluem botões de acesso rápido para os dados dos municípios do “Entorno do DF”, para “Lavras” e “Governador Valadares”. Destacamos também o lançamento do nosso Canal do YouTube “JF Salvando Todos” e dos quatro primeiros vídeos que podem ser acessados através da aba “Vídeos informativos”.

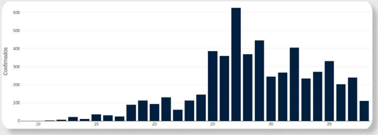
Nesta Edição confirmamos que as taxas de crescimento dos números de casos e vidas perdidas para a Covid-19, quando analisadas de forma agregada para todo o Brasil, estão desacelerando. Entretanto, como comentamos em nossa edição anterior, o Brasil é um país de muitas pandemias, uma para cada região, para cada unidade da federação e até para cada município. Por isso, é importante informar que os números para Juiz de Fora ainda não apresentaram uma tendência clara de queda nas taxas de crescimento nas duas últimas semanas, sobretudo no que diz respeito ao número de vidas perdidas que apresentou uma sequência de três semanas seguidas com aumentos. Consideramos também essencial continuarmos levando em consideração os critérios estabelecidos pela OMS conforme destacamos nas edições anteriores.

Equipe JF Salvando Todos

JUIZ DE FORA

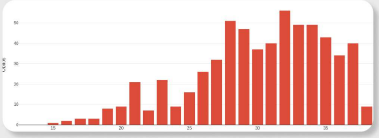
Alta no Número de Vidas Perdidas e Queda no Isolamento Social em Juiz de Fora

No dia 1° de setembro, Juiz de Fora tinha 4 mil e 873 casos confirmados e registrava 162 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura de Juiz de Fora. Estes números evoluíram para 5 mil e 371 casos confirmados e 187 vidas perdidas no dia 15 de setembro, representando aumentos de 10,2% e 15,4%, respectivamente, no período de catorze dias. Na 37ª semana epidemiológica (6 a 12 de setembro), Juiz de Fora teve 240 novos casos confirmados (aumento de 18,2% em relação à semana anterior) e 11 registros de vidas perdidas (aumento de 22,2% em relação à semana anterior e terceira semana seguida com aumento). A análise dos números de casos e vidas perdidas ao longo das três últimas semanas epidemiológicas confirma que Juiz de Fora ainda não atende a dois importantes critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS).



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 12 de setembro, a mesorregião Zona da Mata (definida conforme o IBGE) totalizava 21 mil e 206 casos confirmados e 614 vidas perdidas de acordo com dados do Ministério da Saúde. Apenas na 37ª semana epidemiológica, foram confirmados na Zona da Mata 1 mil e 237 novos casos e 40 vidas perdidas (redução de 11,9% e aumento de 17,6%, respectivamente, em relação à semana anterior). A análise dos números de casos e vidas perdidas ao longo das três últimas semanas epidemiológicas confirma que a Zona da Mata também ainda não atende aos critérios da OMS para que possamos considerar a pandemia sob controle.



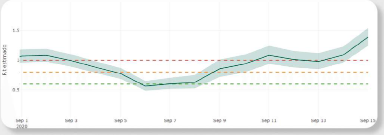
Fonte: JF Salvando Todos

A Zona da Mata registrou em média 200 novos casos e 6 vidas perdidas por dia nos últimos sete dias (essas médias eram de 191 e 5, respectivamente, no dia 1° de setembro), enquanto que, no município de Juiz de Fora, foram registrados em média 48 novos casos confirmados, 2 vidas perdidas e 167 casos suspeitos por dia nos últimos 7 dias (essas médias eram de 47, 1 e 173, respectivamente, no dia 18 de agosto).

A distribuição dos casos confirmados, por faixas etárias, indica que a maioria (70% em Juiz de Fora e 73% na Zona da Mata) se encontra entre 20 e 59 anos de idade, ou seja, pertencem majoritariamente à parte da população que é economicamente ativa. Há um equilíbrio entre os sexos masculino e feminino no que diz respeito ao número de casos em Juiz de Fora. Na Zona da Mata, 54% dos casos são do sexo feminino.

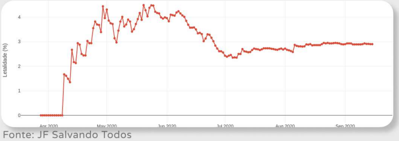
A análise da distribuição dos óbitos por faixas etárias em Juiz de Fora confirma que a maioria dos pacientes que vieram a falecer, 79%, tinha 60 ou mais anos de idade e 53% eram do sexo masculino. Na Zona da Mata, 81% dos óbitos ocorreram na população com idade superior a 60 anos e 53% eram do sexo masculino.

O Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado tanto para Juiz de Fora quanto para a Zona da Mata oscilou entre os dias 1° e 15 de setembro. Em Juiz de Fora, neste período, o Rt apresentou um valor máximo de 1,39, no dia 15 de setembro, e um valor mínimo no de 0,57, no dia 6 de setembro. Quando considerados os dados da Zona da Mata como um todo, o Rt apresentou um valor máximo de 1,13, no dia 11 de setembro, e um valor mínimo de 0,82, no dia 14 de setembro. De acordo com a OMS, uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas. Tanto em Juiz de Fora quanto na Zona da Mata esta condição não foi verificada.



Fonte: JF Salvando Todos

No dia 15 de setembro, a taxa de letalidade da Covid-19 era de 3,48% em Juiz de Fora e 2,90% na Zona da Mata (essas taxas eram de 3,32% e 2,90%, respectivamente, no dia 1° de setembro). Cabe ressaltar que a referida taxa era de 2,48% para Minas Gerais e 3,04% para o Brasil, no dia 15 de setembro (esses valores eram de 2,45% e 3,10%, respectivamente, no dia 1° de setembro).



Fonte: JF Salvando Todos

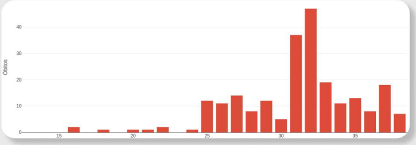
A maior novidade no desenvolvimento da Plataforma JF é um novo gráfico com taxas de mobilidade social a partir de dados do Google Mobility, que permite o estudo do percentual de pessoas estão permanecendo em casa ou se movimentando para os seus locais de trabalho, comércio e áreas de recreação. Em Juiz de Fora, estima-se que, no dia 11 de setembro, houve percentual 10% maior de pessoas ficando em casa em relação ao período de referência (esse percentual era de 12% maior, duas semanas antes, no dia 29 de agosto). A ida aos locais de trabalho ainda continua menos frequente do que no período de referência, com uma redução de 13% (essa redução era de 14%). Estima-se que a frequência de idas a comércio de alimentos e farmácias estava 21% maior (esse aumento era de 14%). Saídas para atividades de recreação estavam 8% abaixo do que eram no período de referência (essa redução era de 23%).

Assim, a partir da análise dos vários indicadores percebe-se uma clara redução na adesão ao isolamento social por parte da população em Juiz de Fora ao mesmo tempo que os números de casos e, sobretudo, de vidas perdidas aumentaram.

GOVERNADOR VALADARES

Queda no número de casos por 4 semanas seguidas

No dia 1° de setembro, GV tinha 6 mil e 133 casos confirmados e registrava 201 vidas perdidas de acordo com o Ministério da Saúde. Estes números evoluíram para 6 mil e 678 casos confirmados e 230 vidas perdidas no dia 15 de setembro, representando aumentos de 8,9% e 14,4%, respectivamente, no período de catorze dias. Na 37ª semana epidemiológica (6 a 12 de setembro), GV teve 265 novos casos confirmados (redução em relação à semana anterior) e 18 registros de vidas perdidas (aumento em relação à semana anterior). No município, foram registrados em média 38 novos casos e 2 vidas perdidas por dia nos últimos 7 dias (essas médias eram de 57 e 2,



Fonte: JF Salvando Todos

respectivamente, no dia 1° de setembro). A análise dos números de casos e vidas perdidas ao longo das três últimas semanas epidemiológicas confirma que GV ainda não atende a dois importantes critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS).

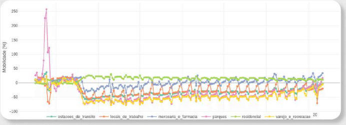
O Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para GV oscilou entre os dias 1° e 15 de setembro. Neste período, o Rt apresentou um valor máximo de 1,03, no dia 11 de setembro, e um valor mínimo de 0,73, no dia 8 de setembro. De acordo com a OMS, uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas. Em GV, esta condição ainda não foi verificada.

No dia 15 de setembro, a taxa de letalidade da Covid-19 era de 3,44% em GV (essa taxa era de 3,28%, no dia 1° de setembro). As taxas de mobilidade social para GV estimadas a partir de dados do *Google Mobility* indicam que há uma forte redução na adesão ao isolamento social por parte da população. Para maiores informações visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

DESTAQUE DA SEMANA

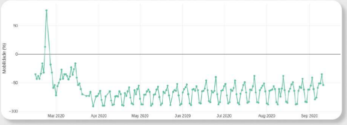
Plataforma JF inova trazendo dados sobre Mobilidade Comunitária

Nesta semana, a Plataforma JF implementou o gráfico Mobilidade que informa a Variação Percentual da Mobilidade Comunitária ao Longo do Tempo. Ele tem por objetivo apresentar a variação positiva ou negativa em relação a um valor referência definido como a mediana para o dia da semana calculada para o período de 5 semanas entre os dias 3 de janeiro e 6 de fevereiro de 2020. São apresentadas tendências de deslocamento ao longo do tempo para diferentes categorias de locais, como varejo e lazer, mercados e farmácias, parques, estações de transporte público, locais de trabalho e de permanência em áreas residenciais.



Fonte: JF Salvando Todos

Belo Horizonte é a cidade de Minas Gerais que mais possui casos confirmados do novo coronavirus. Sua taxa de pessoas em isolamento, tem sofrido sucessivas quedas ao longo dos meses. A maior procura desde o mês de agosto é por mercearias e farmácias, mas as demais categorias também apresentaram crescimento em suas taxas.



Fonte: JF Salvando Todos

Ao olharmos para os municípios que não possuem caso registrado de Covid-19, os dados do Google Mobility para São Tomé das Letras incluem apenas a categoria de parques, havendo uma queda no mês de março e depois a estabilização nos últimos meses em patamar baixo. Cantagalo é outra cidade que, além da categoria parques, também há a de locais de trabalho. É possível observar que houve uma grande oscilação no começo da pandemia porém, depois de uma queda, os dados começaram a subir e a estabilizar em um patamar próximo ao valor referência indicando redução do isolamento social.

ESPIANDO Lavras

Casos Confirmados
279

Total de Óbitos
22

Casos recuperados
217

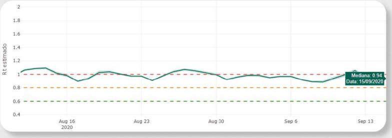
Minas Gerais

Por onde tem andado a população no cenário atual?

Ao longo dos últimos 14 dias, o número de óbitos cresceu aproximadamente 15%. De acordo com o calculado para a última edição do Boletim Informativo (BI), dia 2 de setembro, as taxas de crescimento eram de 21% tanto para casos confirmados quanto para óbitos, mostrando, pela segunda edição consecutiva, que no estado de Minas Gerais pode estar havendo uma redução nas taxas de crescimento da doença.

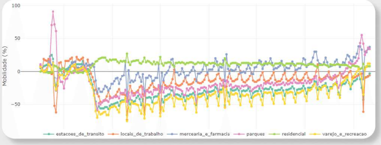
Na última edição do dia 2 ainda era cedo para confirmar a tendência de redução de casos e óbitos. Era prudente esperar mais duas semanas para confirmar essa suposição. Desta vez, nessa 10a. edição do BI, é verificada uma redução ainda maior que pressupõe um comportamento parecido entre as curvas de casos confirmados e óbitos, já que estão crescendo aproximadamente na mesma porcentagem (21% para ambas, no Boletim passado, 15% para ambas, nesta edição).

Outro aspecto que deve levar em consideração a estabilidade por mais de duas semanas é o número de reprodução efetivo (Rt), que, por sua vez, se comporta da mesma maneira há algumas semanas: parece estar se estabilizando perto de 1 (pontilhado vermelho), mas ainda oscila constantemente a cada dia que passa. Esta estatística precisaria ficar persistentemente abaixo de 1 por pelo menos 2 semanas de acordo com a OMS. Para o dia 15 de setembro, o Rt era de 0,94.



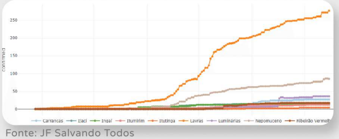
Fonte: JF Salvando Todos

Apesar dessa tendência de redução no estado, ainda é necessário tomar as devidas precauções de isolamento e distanciamento. A partir do novo gráfico de Variação Percentual da Mobilidade Comunitária, é possível verificar a curva de crescimento de algumas categorias específicas, como terminais rodoviários, parques, locais de trabalho e residência, por exemplo. Por este gráfico, é possível analisar o comportamento do isolamento social em Minas Gerais ao longo da pandemia. Vê-se a curva decrescer bruscamente em meados da segunda quinzena de março, quando o isolamento foi anunciado. Em contrapartida, a categoria residencial cresceu, evidenciando o estabelecimento do isolamento social. Mas, pouco a pouco, esta curva vai crescendo, mostrando que o isolamento tem se afrouxado por parte da população. Atualmente, observa-se algumas porcentagens acima de 0, ou seja, aumento em relação às semanas de referência nas categorias de lazer (varejo e recreação), mercearia e farmácias, e parques. Isto sinaliza o aumento do fluxo da população na realização dessas atividades.



Fonte: JF Salvando Todos

Casos acumulados



Fonte: JF Salvando Todos

Ao explorar as sazonalidades do gráfico Mobilidade, evidencia-se o último pico: dia 6 de setembro, véspera de feriado, o qual marcou recorde de movimento em parques e atividades de lazer.

O estado de Minas Gerais não está livre da doença e a necessidade de cuidados é maior agora para que não se perca esta aparente redução percentual no crescimento da doença. Em números absolutos, até o dia 15 de setembro, Minas Gerais contabilizava 255 mil e 606 casos confirmados e 6 mil e 328 óbitos. Para mais informações, acesse a plataforma JF Salvando Todos.

No Brasil

- Brasil está quase alcançando a marca de 4.5 milhões de casos confirmados
- Sudeste lidera em número de casos confirmados em total absoluto
- O tempo de duplicação de casos confirmados estimado é de cerca de 104 dias
- Taxa de letalidade é de 3,04%

Casos Confirmados
4382263

Total de Óbitos
133119

Casos recuperados
3671128

Brasil obteve suas menores taxas nos últimos 14 dias

No Brasil, a média móvel de casos novos teve seu menor valor desde o dia 18 de junho, chegando a 27 mil 195 no dia 11 de setembro. A 37a semana epidemiológica teve o menor número de casos novos desde a 24a semana, registrando 192 mil e 687 casos entre os dias 6 e 12 de setembro. O Rt obteve seu menor valor desde o início da pandemia chegando a 0,79 no dia 13 de setembro. Assim como foi apontado na última edição do Boletim Informativo, em 02 de setembro, a taxa de letalidade no país continuou caindo, e se manteve em 3,04% desde o dia 12 de setembro. Ao longo do tempo, como aponta o gráfico Mobilidade houve aumento pela procura por mercearias e farmácias e ocorreu uma redução em relação ao número de pessoas que estão mantendo-se isoladas em suas residências.

Se considerarmos os casos acumulados por milhão de habitantes (pmh), a região Centro-Oeste está próxima de se tornar a região do país com o maior número de casos, ultrapassando a região Norte. Já a região Sul, ultrapassou a região Sudeste, no dia 15 de setembro, em casos acumulados pmh. Em relação aos óbitos acumulados pmh, a curva da região Centro-Oeste é a mais acentuada, indicando uma tendência de crescimento mais rápido que a região Sudeste. A tendência, assim, é de que o Centro-Oeste se torno a segunda região com mais óbitos, ficando atrás somente da região Norte.

DISTRITO FEDERAL E RIDE

Três municípios da RIDE com zero óbitos: ninguém perdeu a vida

As cidades de Cabeceira Grande, em Minas Gerais (MG), Cavalcante e Alto Paraíso de Goiás, ambas em Goiás (GO), apresentam, no dia 15 de setembro de 2020, zero óbitos, ainda que tenham casos confirmados para Covid-19. Esses três municípios fazem parte da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF) que engloba 33 municípios e o Distrito Federal.

Os quatro municípios mineiros da RIDE (Arinos, Buritis, Unaí e Cabeceira Grande) somam um total de 2 mil 571 casos confirmados e 49 óbitos, sendo Unaí a cidade com o maior número de casos e de óbitos: 2 mil 142 e 46, respectivamente. Arinos apresenta 69 casos e um óbito, Buritis, 317 casos e dois óbitos, e Cabeceira Grande apresenta 43 casos e zero óbitos. Em Cabeceira Grande, os casos confirmados estão presentes em 60% da população feminina.

Município: Cabeceira Grande

Casos confirmados
43

Total de óbitos
0

Fonte: JF Salvando Todos

Município: Alto Paraíso de Goiás

Casos confirmados
147

Total de óbitos
0

Município: Cavalcante

Casos confirmados
38

Total de óbitos
0

Fonte: JF Salvando Todos

Além dos municípios mineiros, a RIDE é formada por 29 cidades do estado de Goiás que somam um total de 26 mil e 449 casos confirmados e 681 óbitos. A microrregião da Chapada dos Viadeiros, onde as cidades de Alto Paraíso e Cavalcante apresentam zero óbitos, o total de casos confirmados é de 345 e quatro óbitos, sendo que São João d'Aliança concentra o maior número de casos e de óbitos: 160 casos e quatro óbitos. Alto Paraíso apresenta 147 casos e Cavalcante, 38, no dia 15 de setembro.

O Distrito Federal (DF) apresenta 178 mil 747 casos e 2 mil e 970 óbitos. Sozinho, o DF corresponde a 86% do total de casos confirmados presentes na RIDE e 80% do total de óbitos. A RIDE-DF apresenta um total de 207 mil e 767 casos e 3 mil e 700 vidas perdidas até o dia 15 de setembro.

Iniciativa + Manutenção de Respiradores ajuda

a salvar vidas

Os respiradores mecânicos são equipamentos de saúde estratégicos para o tratamento de pacientes internados com Covid-19. Estima-se que cada ventilador recuperado pela iniciativa atenda até dez pessoas e que, no total, mais de 20 mil vidas possam ter sido salvas.

A iniciativa nacional conta com 28 instituições e empresas voluntárias em todo país e os 2 mil e sete ventiladores pulmonares, já entregues, foram consertados gratuitamente e, até final de agosto, foram devolvidos a unidades de saúde de 336 municípios, em 24 estados e mais o Distrito Federal. São Paulo recebeu de volta 683, Bahia 245 e Minas Gerais 240 respiradores, sendo os três estados com maior volume de remessas. Desde 30 de março, a Iniciativa + Manutenção de Respiradores recebeu 3.989 respiradores, dos quais 2.007 já foram entregues, mais de mil ainda estão em manutenção e 173 foram encaminhados para calibração, que é a última etapa antes da devolução para as unidades de saúde.

Crédito: Divulgação CNI – Flickr – Manutenção de Respiradores

A Iniciativa +Manutenção de Respiradores é do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) que, além da linha de recuperação, também tem o objetivo de ampliar a oferta de ventiladores pulmonares de produção nacional. São sete empresas envolvidas com capacidade de produção de cinco mil respiradores por mês. Duas essas sete empresas já obtiveram certificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e vão ofertar os produtos a preços mais baratos. Além disso, empresa brasileira também vai produzir 300 aparelhos com a tecnologia desenvolvida pela NASA. VITAL, como é chamado o ventilador pulmonar, tem patente liberada, dispensa de royalties e já foi homologado pela Anvisa.

Fontes

- http://cnes.datasus.gov.br/ - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNES)
- https://www.pjf.mg.gov.br/jfcontracoronavirus - Prefeitura de Juiz de Fora
- https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais
- https://coronavirus.saude.gov.br/ - Ministério da Saúde

Ficha Técnica

Produção e revisão: Gabriela Theotonio dos Santos - UFJF
Pedro Henrique de M. Pacheco - UFJF
Profa. Dr. Mônica Prado - UniCEUB
Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira - UFJF
Jéssica Vianelo Sell - UFJF

Contato: gabriela.theotonio@ice.ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse a página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos

Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)

© Todos os direitos reservados